



II SALÃO MULTIDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

SÍNDROME DE BURNOUT E SOFRIMENTO PSÍQUICO NA ENFERMAGEM: DESAFIOS PARA A SAÚDE OCUPACIONAL

Autor(es)

Douglas De Oliveira Espíndola
Mariana Gonçalves Mendes
Izabela Gomes Fernandes
Sabrina Rodrigues De Albuquerque

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A enfermagem representa o núcleo essencial do cuidado em saúde, exercendo papel central na gestão do cuidado, na coordenação de equipes multiprofissionais e na mediação da comunicação entre pacientes, familiares e serviços de saúde. Por ser a categoria profissional mais numerosa e presente em instituições públicas, privadas, civis e militares em todo o Brasil, o enfermeiro enfrenta elevadas demandas físicas e emocionais. Essa realidade o torna mais vulnerável a distúrbios psíquicos e ocupacionais, como a Síndrome de Burnout (SB), caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional.

Objetivo

Diante da relevância do tema e da crescente incidência desse transtorno relacionado à saúde ocupacional, o estudo traz como objetivo principal analisar a forma a qual um ambiente de trabalho disfuncional pode impactar negativamente na saúde mental dos profissionais de enfermagem, destacando as patologias mais prevalentes e seus efeitos sobre a qualidade de vida ocupacional.

Material e Métodos

A metodologia adotada consistiu em revisão de literatura nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e PubMed, abrangendo publicações de 2020 a 2025. Utilizaram-se os descritores “enfermagem”, “saúde mental” e “burnout”. Foram selecionados seis artigos completos, em português ou inglês, que abordaram a saúde mental de profissionais de enfermagem e a Síndrome de Burnout. As informações foram analisadas de forma descritiva e analítica, sintetizando fatores de risco, consequências e estratégias preventivas.

Resultados e Discussão

Os achados evidenciam que os profissionais de enfermagem estão expostos à sobrecarga de trabalho, à elevada cobrança por resultados e a condições adversas no ambiente laboral, como jornadas extensas, escassez de recursos e falta de reconhecimento. Esses fatores comprometem a saúde física e psicológica da categoria, favorecendo o sofrimento mental e o desenvolvimento de transtornos ocupacionais. As consequências incluem



II SALÃO MULTIDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

exaustão emocional, despersonalização, baixa autoestima e reduzida realização profissional, impactando diretamente a qualidade e a segurança da assistência de enfermagem.

Conclusão

Conclui-se que as estratégias de prevenção e enfrentamento devem incluir intervenções individuais, como suporte psicoterápico, manejo do estresse e tratamento farmacológico, além de medidas organizacionais, como adequação da carga horária, valorização profissional e melhoria das condições de trabalho. A ação conjunta de gestores e políticas públicas é essencial para prevenir transtornos mentais em enfermeiros.

Referências

- ALDRIGHI, L. B.; JARDIM, V. M. R. Risco de suicídio em profissionais de enfermagem: um estudo transversal em hospitais universitários. *Rev. Bras. Saúde Ocup.*, v. 50, p. e16, 2025.
- FAUSTINO, A. et al. Impactos do ambiente de trabalho na saúde mental da enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 14, e7514448691, 2025.
- FAUSTINO, W. R. et al. Síndrome de Burnout em enfermeiros dos serviços de urgência e emergência. *Nursing* (Ed. Bras.), v. 29, n. 321, p. 10587-10594, 2025.
- JESUS, T.; DUCCA, M. Impactos da Síndrome de Burnout na saúde mental de enfermeiros. *Scientia Generalis*, v. 6, p. 193-203, 2025.
- LEITE, M. Z. et al. Burnout na enfermagem: fatores de risco, impactos e estratégias de enfrentamento. *Nursing* (Ed. Bras.), v. 29, n. 320, p. 10461-10468, 2025.
- SANTANA, J. et al. Sofrimento mental entre profissionais de enfermagem em hospital público. *Rev. Bras. Med. Trab.*, v. 22, e20231157, 2024.